

O preço do Bitcoin fechou o mês de maio com queda de 17,58%, cotado a US\$ 31.715,74.

O cenário macroeconômico global seguiu conturbado durante o mês. A implementação da política monetária contracionista norte-americana segue em andamento, com o Fed aumentando a taxa básica de juros em 0,50 bp no dia 3 de maio. O impacto imediato no mercado cripto e nos índices acionários norte-americanos foi de alta, movimento que foi revertido em seguida, com o mercado digerindo melhor a decisão e o discurso do Fed, o que desencadeou um novo sell-off nos ativos de risco de forma acentuada.

Nos dias seguintes à decisão, o preço do Bitcoin chegou a cair 36%, registrando mínima em US\$ 25.425 em 12 de maio. A partir de então, entrou em consolidação, entre US\$ 28.000 e US\$ 31.000, onde se manteve durante 17 dias para romper e subir 9% no penúltimo dia do mês.

A questão do ajuste monetário deve seguir como o principal tema macro nos próximos meses. Existe a expectativa de que o Fed decida levar a taxa (fed funds) para 3% até o início de 2023 e também inicie a redução de seu balanço. Porém, o ritmo dessa retirada de estímulos dependerá muito de como irão se comportar os indicadores de preço e atividade.

Mantemos o monitoramento da situação da inflação e das taxas de juros nos Estados Unidos. No Brasil, além desses dois temas, seguimos atentos aos desdobramentos do cenário eleitoral, que deve ter cada vez mais importância na precificação do dólar frente ao real.

Se durante o mês o preço caiu, os fundamentos do Bitcoin se mantiveram consistentes, com aumento de adoção e sinais de otimismo por parte de detentores de longo prazo.

Como é possível observar neste gráfico, chamado "Bitcoin: Percent of Supply Last Active 1+ Years Ago", a porcentagem de bitcoins inativos por 1 ano ou mais, ou seja, que não são movidos, é mais de 65%.

Mais bitcoins inativos significa uma maior quantidade sendo guardada (hold) em vez de negociada, o que sinaliza que, nesse período, a quantidade de bitcoins sendo segurada é maior do que a quantidade de bitcoins disponíveis para negociação.



Fonte: Glassnode

Entre as novidades de adoção institucional, destacamos o anúncio, no dia 11, de que o Nubank investiu 1% de seu patrimônio em Bitcoin e ainda que irá oferecer a seus clientes a compra de bitcoin e ether através do aplicativo da empresa. Isso fortalece uma tendência muito positiva de entrada de players do mercado financeiro tradicional assimilando cripto às suas operações.

Já em relação ao Ethereum, o tão aguardado The Merge, processo que resultará na migração do modelo de consenso PoW (Proof of Work) para PoS (Proof of Stake) e é parte essencial para a atualização Ethereum 2.0, continuou dando o que falar, com novos atrasos e um erro ocorrido no dia 25 na rede Beacon Chain.

Houve uma reorganização involuntária de blocos, situação que ocasiona um fork e pode ter sido resultado de um ataque malicioso de um minerador ou um bug. Esse é um tipo de evento que, apesar de pouco recorrente, diz respeito à segurança e levanta um pouco de preocupação.

Por outro lado, foi divulgado que a principal rede pública de testes da Ethereum, a Ropsten, deverá passar pelo The Merge no início de junho, uma das preparações finais antes da realização efetiva do The Merge na rede principal.

É importante lembrar, no entanto, que não existe nenhuma data oficial para a concretização do The Merge e novos atrasos não estão descartados.

TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

O Titanium Cripto Structure FIM IE apresentou rentabilidade de 1,51% em maio. O retorno acumulado desde seu início é de 15,46%, 187% acima do CDI e 145% acima de seu benchmark.



Fonte: Terminal Bloomberg

Em um mês de queda de mais de 17% para o preço do Bitcoin, os resultados apresentados solidificam a eficiência da estratégia do fundo, de proporcionar performance descorrelacionada dos demais ativos.

TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

O mês de maio foi de volatilidade acentuada para o ecossistema dos criptoativos. Além do cenário macro conturbado, o colapso da stablecoin algorítmica UST colaborou para o movimento acentuado de sell-off.

O fundo fechou o mês com resultado negativo de -30,38%. Vale salientar que a estratégia utilizada no Titanium Cripto Galaxy FIM IE busca posicionar o fundo nos ativos com maior potencial de adoção no ecossistema de criptoativos, tendo como objetivo a performance a longo prazo, uma vez que é um produto mais impactado pela volatilidade de mercado no curto prazo.

Momentos de queda de preços e aumento da volatilidade no mercado são sempre janelas de oportunidade, tanto para a consolidação de projetos que apresentem solidez em suas propostas como para ajustes de nossos modelos para a seleção de projetos que têm mais potencial.

Conseguimos realizar adaptações importantes em nossos indicadores fundamentalistas para seleção e acompanhamento de riscos e assim dar ainda mais robustez ao nosso portfólio.

Equipe Titanium Asset Management